

**ATA Nº 146 – 14 DE OUTUBRO DE 2013**

Aos 14 dias do mês de outubro de 2013, às 17h30min, nas dependências da Fundação Municipal de Cultura - Mansão Villa Hilda, realizou-se a reunião ordinária do Conselho Municipal de Política Cultural. Participaram da reunião assinando o livro de presenças, os seguintes conselheiros: Presidente Paulo Eduardo Goulart Netto, Luiz Cirillo Barbisan, Wilton Correa Paz, Eneida de Jesus Ferreira, Carla Irene Roggenkamp, Karina Janz Woitowicz, Cesar Leonardo V. Saad, Daniel Masetto do Amaral, Lenita Stark, Matteo Domênico Digiorgio, Noredim Bitencourt e Terezinha Geni Musardo. **1. FLICAMPOS** – O conselheiro Cirillo Barbisan informou que ainda não estão finalizadas todas as informações e resultados da Feira do Livro, do Congresso de Educação e do FLICAMPOS que estão centralizados na Secretaria Municipal de Educação e ainda não foram divulgados. Há uma estimativa de que aproximadamente 60.000 pessoas frequentaram o espaço da Feira do Livro nos dias de realização, sem contar os locais onde foram realizadas palestras e outras atividades. O conselheiro Diego Juraski considerou muito bom o resultado do Encontro de Quadrinhos e RPG, com grande número de inscritos nas oficinas e uma grande visitação na Exposição de Mangás vinda da Fundação Japão de São Paulo; um sucesso com adolescentes que participaram da feira, atraindo a atenção para os cursos de desenho e roteiro para histórias em quadrinhos. Acrescentou que ainda há dificuldade em aglutinar os artistas de quadrinhos da cidade. A qualidade dos seus trabalhos é muito boa, muitos deles estão trabalhando para revistas internacionais e é um evento que tende a crescer se conseguirmos que esses quadrinistas se relacionem melhor. O Presidente Paulo citou como aspecto positivo do Flicampos o local da realização, que é um dos mais apropriados não só para esse evento como para outras ações da Fundação. Quanto à Feira do Livro, existem alguns pontos a serem estudados, um exemplo são os livros dos palestrantes que não estavam à disposição para venda em nenhuma livraria. O preço dos livros estavam mais altos do que em outros locais de venda fora da Feira. Cirillo comentou que a estratégia da Secretaria de Educação era que as livrarias pagassem osicineiros e palestrantes em troca dos espaços que ocupariam no evento. Foram então distribuídos os stands de acordo com a qualidade e o custo do cachê dos autores, ainda assim a SME precisou investir aproximadamente mais R\$ 40.000,00 para contratar autores de interesse do Congresso de Educação, além dos quatro escritores estrangeiros que foram trazidos pela Fundação de Cultura. A ideia de trabalhar exclusivamente com livreiros de Ponta Grossa era de fazer circular na cidade o valor de aproximadamente R\$ 980.000,00 que a SME disponibilizou para as escolas adquirirem livros para as suas bibliotecas. A conselheira Karina fala da pouca representação do CMPC na comissão do evento. Cita que já existia uma comissão montada com integrantes do CMPC e que mesmo assim não tinham conhecimento do que estava sendo programado. O conselheiro Cirillo explicou que existia um grupo de pessoas da Fundação, Conselho e da Biblioteca que se reuniu várias vezes para discutir a programação do FLICAMPOS, da Feira de Literacia e Linguagens Inclusivas, do Encontro Estadual de Bibliotecas e do Encontro de Quadrinhos e RPG. Já a Feira do Livro e o Congresso de Educação foram coordenados pela Secretaria Municipal de Educação. Houve algumas situações de emergência causadas por falha de comunicação, mas que foram sanadas durante o evento. A conselheira Karina solicita que para o próximo ano fiquem claras as atribuições que cada parceiro terá no evento, e que sendo uma Feira Literária, tem que ter uma presença maior do setor de Literatura do CMPC. Karina comenta ainda que a Feira teve muito mais a cara da SME, pela programação e o tipo de livros que estavam sendo comercializados. O conselheiro Wilton pergunta qual o valor investido pela SME na Feira e qual o da Fundação de Cultura. O conselheiro Cirillo explicou que além das horas extras, a Fundação investiu R\$ 17.510,00 nos cachês dos autores estrangeiros, R\$ 3.000,00 nos Contadores de Histórias e mais algumas despesas de alimentação, hospedagem e transporte. Já a SME investiu cerca de R\$150.000,00, com as tendas e as estruturas dos stands com iluminação, sonorização, segurança, além de aproximadamente R\$ 40.000,00 na

51 contratação de oficinairos e palestrantes e R\$ 980.000,00 na aquisição de livros para as bibliotecas  
52 escolares. **2. CONFERÊNCIA ESTADUAL DE CULTURA** – O conselheiro Cirillo informou  
53 que participaram da Conferência Estadual representando Ponta Grossa os seguintes delegados:  
54 Cirillo Barbisan, Terezinha Geni Muzardo, Lenita Starke, Sérgio Gadini, Noredim Bittencourt,  
55 Daniel Masetto do Amaral, Cesar Leonardo Saad, Fernando Meira e Diego Juraski. Na avaliação  
56 dos participantes a Conferência foi bastante proveitosa embora a organização tenha falhado em  
57 vários pontos, atrasando os trabalhos e dificultando articulações. Ponta Grossa e a região dos  
58 Campos Gerais não conseguiram eleger delegados para a Conferência Nacional pelo pequeno  
59 número de delegados eleitos para representar a regional e pela dispersão dos delegados nos vários  
60 eixos de discussão e também pelo próprio mecanismo de eleição. O conselheiro Daniel cita que no  
61 eixo 2, do qual participou, o texto elaborado na nossa Conferência Municipal, foi aprovado pelos  
62 representantes estaduais para ser levado e discutido em Brasília. A conselheira Lenita disse ter sido  
63 a primeira vez que participou de uma Conferência em nível de Estado e achou bem tumultuada,  
64 apesar da coordenadora ter sido muito competente, conduzindo os trabalhos com delicadeza e  
65 atenção. Disse ter sido proveitoso apesar de ter ficado no eixo de gestão cultural, que não era de sua  
66 área. A conselheira Teresinha também pela primeira vez participando, concordou com a avaliação.  
67 O conselheiro Cesar comentou que foi a sua segunda Conferência e entende que as falhas na  
68 organização, são brechas para articulações, levando em conta que as falhas se tornam estratégias  
69 para articular com a região. Sugeriu a realização de um Fórum Regional para discutir de imediato  
70 essas questões. Citou ainda que o formato e os eixos de discussão da Conferência Estadual e da  
71 Nacional não correspondem muitas vezes com a Municipal. O conselheiro Cesar disse que as  
72 pessoas pareciam não ter noção do que estavam fazendo ali, que não entendiam que estavam  
73 debatendo políticas estaduais e não municipais. O conselheiro Cirillo concorda com Cesar e diz que  
74 podemos aproveitar a ideia do Fórum para discutir o que se pode avançar em todas as questões para  
75 a próxima conferência. **3. EASY ROCK** – O presidente Paulo fez uma avaliação do evento, citando  
76 que o formato foi de agrado das bandas e do público. A escolha das bandas foi mais democrática  
77 com a votação pela internet, apesar desse sistema abrir brechas para a seleção de bandas de baixa  
78 qualidade técnica e artística. As apresentações foram feitas juntamente com o Easy Road, por  
79 questões de custos e de logística. A chuva prejudicou a participação do público, mas ainda assim o  
80 resultado foi bom. Foram 27 bandas inscritas e o resultado final do Festival foi o seguinte: 1º lugar  
81 – Banda Shanghai Kid com 22 pontos, recebeu um prêmio de R\$ 4.000,00; 2º lugar – Explicito's  
82 com 21,5 pontos, recebeu um prêmio de R\$ 2.000,00; 3º lugar – Dazanza com 19,5 pontos, recebeu  
83 um prêmio de R\$ 1.000,00; 4º lugar - Maledita com 19 pontos, recebeu um prêmio de R\$ 1.000,00;  
84 5º lugar - Protect the Honor com 16,5 pontos, recebeu um prêmio de R\$ 1.000,00 e 6º lugar –  
85 Monareta's com 13,01 pontos, recebeu um prêmio de R\$ 1.000,00. O grupo de jurados foi formado  
86 por Athon Galera (Músico), Francismar Oliveira (Diretor da Banda Lyra dos Campos) e Rafael  
87 Rauski (professor do Conservatório). **4. 7º SALÃO DE ARTES PLÁSTICAS “Márcia Sielski”** –  
88 O Conselheiro Daniel Masetto informou que a primeira fase do Salão foi realizada no dia 29 de  
89 setembro, através de fotografias e a segunda fase no dia 12 de outubro com as obras presentes. A  
90 Comissão Julgadora foi composta por Daniel Masetto, Michelle Behar, Márcia Széliga e a curadoria  
91 da exposição feita por Rosane Santos. Houve 120 obras inscritas e foram distribuídos quatro  
92 prêmios no valor de R\$ 1.400,00 cada. Na categoria LOCAL foram premiados Marcelo  
93 Schimaneski e Edvan Eron Lovato e na Categoria NACIONAL foram premiadas Marilene Zanchet  
94 e Maria Regina Azolin Lima, ambas de Curitiba. Receberam Menções Honrosas Zunir de Andrade,  
95 Valdir Heitkoeter de Melo Jr, Sandra Regina Marchi e Luiz Antonio Postal Borges. A abertura será  
96 no dia 17 de outubro. **5. EDITAL DE CIRCULAÇÃO DE TEATRO** – Houve seis propostas  
97 inscritas e os premiados foram: John Maycon Daner Campos dos Passos com o projeto “Rir e  
98 Pensar”, Claudinei da Silva Maia com o projeto “Circulação de Teatro”, Heloisa Frehse Pereira com  
99 o projeto “Fala Conto Fala”, José Paulinho Souza com o projeto “Vendo a Verdade” e Carlos  
100 Alexandre de Andrade com o projeto “Doutor Eufrásio”. O projeto “As Mãos de Eurídice” de Otális

101 Corrales Mendez, foi desclassificado, pois a peça proposta foi feita em 2008, estando fora das  
102 normas do edital que pedia obras feitas a partir do ano de 2012. **6. PRORROGAÇÃO DOS**  
103 **EDITAIS DE ILUSTRAÇÃO DE LITERATURA INFANTOJUVENIL E CONCURSO**  
104 **NACIONAL DE HISTÓRIAS EM QUADRINHOS** – foram prorrogados para o dia 31 de  
105 outubro. **7. BANCO DE PROJETOS CULTURAIS PARA A NOVA LEI DE INCENTIVO** –  
106 Foi aprovada a inclusão no Regimento Interno do CMPC de um artigo relativo à criação do Banco  
107 de Projetos Culturais da Lei que teve moção de apoio da 14ª Conferência de Cultura e já foi  
108 aprovada pela Câmara Municipal, que propõe 5% de desconto no ISS e IPTU, do valor que o  
109 patrocinador investir em Projeto de Lei Rouanet de empreendedores domiciliados na cidade. Esses  
110 projetos deverão ser inscritos através de edital do CMPC para o Banco de Projetos e depois de  
111 analisados e aprovados, poderão usufruir do novo incentivo fiscal. A conselheira Karina, considera  
112 um avanço a criação dessa lei, mas entende que é necessário capacitar os artistas para participar de  
113 todo o processo, desde a elaboração do projeto até a captação de recursos. O presidente informou  
114 que a Fundação tem o maior interesse em ajudar na captação, assim como orientar os produtores  
115 culturais de como podem trabalhar o obter as melhores oportunidades com as leis de incentivo  
116 através de palestras, fóruns e consultorias. **8. REPRESENTAÇÃO DO CMPC NA ELEIÇÃO**  
117 **DO CONSELHO TUTELAR** – O conselheiro Cirillo comunicou que o Conselho Municipal dos  
118 Direitos da Criança e do Adolescente, está solicitando quatro representantes do CMPC, para que  
119 participem da votação para eleição dos membros do Conselho Tutelar, gestão 2013/2015, com  
120 encaminhamento de documentos dos representantes até o dia 18 de outubro, na sede do CMDCA.  
121 Ficou decidido que farão parte dessa representação Cirillo Barbisan, Sabrina Gravina, Willes  
122 Machado e Éros de Freitas. **9. FUNDO MUNICIPAL DE CULTURA** – O presidente Paulo informou  
123 que até o dia 09 de setembro, o orçamento de 2013 do Fundo Municipal de Cultura tem um saldo de R\$  
124 31.983,22, que não foi comprometido com os editais. Este saldo de orçamento não poderá ser colocado em  
125 conta bancária. O presidente Paulo comunicou que os editais aprovados e lançados estão garantidos e serão  
126 pagos. O conselheiro Wilton comentou sobre a dificuldade financeira que a UEPG está tendo para a  
127 realização do FENATA devido a falta de investimento via Lei Rouanet das empresas locais e propôs que  
128 parte do saldo orçamentário do Fundo seja repassado para a realização do FENATA, que deixou de ser um  
129 evento da UEPG, e se tornou dos maiores e importantes eventos culturais da cidade. O conselheiro Daniel  
130 também pleiteou parte do saldo para aplicação na adequação dos espaços expositivos da Fundação Municipal  
131 de Cultura para melhorar as condições técnicas das exposições de Artes Visuais, troca do carpet da Galeria  
132 João Pilarsk entre outras estruturas físicas e pagamento de materiais gráficos e coquetéis de lançamento  
133 de exposições. A Conselheira Karina questionou o uso de dinheiro público em pagamento de coquetéis, mas  
134 concordou com o uso do dinheiro para estruturas das Galerias. Após debates e questionamento do  
135 representante da área de Teatro sobre a disponibilização de acesso gratuito aos atores para assistir aos  
136 espetáculos do FENATA, sendo justificado pelo Conselheiro Wilton que apenas duas mostras são cobradas e  
137 o valor ser de 10,00 reais e 5,00 reais (meia entrada), é justificada junto ao Minc, pois o Festival também é um  
138 processo de formação de plateia, o qual compreende a formação de público pagante, as duas propostas  
139 foram colocadas em votação e decidiu-se que 50% do saldo será disponibilizado para a UEPG para a  
140 realização do FENATA, e os outros 50% ficarão para a manutenção dos espaços expositivos. Quanto a forma  
141 de pagamento dessa quantia, quando questionada pelo Conselheiro Wilton, o presidente da Fundação e o  
142 Conselheiro Cirillo comentaram que não sabiam "se era possível fazer tal repasse para UEPG, pois nunca  
143 havia sido feito tal procedimento de repasse a terceiros de recursos do fundo gerido pelo Conselho".  
144 Novamente o Conselheiro Wilton pediu a palavra, questionando a função de cada conselheiro. Se uma  
145 decisão colocada em votação e aprovada por todos que administram o fundo, poderia ser negada por  
146 qualquer órgão que fosse da Prefeitura? Todos novamente se manifestaram dizendo a Presidência que uma  
147 decisão do Conselho, o qual administra a fundo, deve ser acatada. O Presidente da Fundação interveio  
148 dizendo que "iriam verificar junto aos órgãos competentes na Prefeitura, e informar ao Conselheiro Wilton  
149 de que forma se daria o repasse, assim que houver uma resposta. **10. GALERIA DE ARTES DA**  
150 **CÂMARA MUNICIPAL** - O conselheiro Daniel sugeriu que a Fundação solicite à Câmara a  
151 gerência da Galeria de Artes, através do setor de Artes Visuais, entrando no edital de ocupação das  
152 galerias. **11. EDITAIS 2014** – O conselheiro Cirillo lembrou a todos da necessidade de agilizar o

153 processo dos editais de 2014, principalmente os de Literatura e de Artes Visuais para poderemos  
154 abrir com tempo hábil o período de inscrições. Nada mais havendo a tratar, foi finalizada a reunião  
155 e a ata vai por mim, Luiz Cirillo Barbisan, redigida e assinada por todos os presentes:  
156 Paulo Eduardo Goulart Netto \_\_\_\_\_  
157 Luiz Cirillo Barbisan \_\_\_\_\_  
158 Wilton Correa Paz \_\_\_\_\_  
159 Eneida de Jesus Ferreira \_\_\_\_\_  
160 Carla Irene Roggenkamp \_\_\_\_\_  
161 Karina Janz Woitowicz \_\_\_\_\_  
162 Cesar Leonardo V. Saad \_\_\_\_\_  
163 Daniel Masetto do Amaral \_\_\_\_\_  
164 Matteo Domênico Digiorgio \_\_\_\_\_  
165 Lenita Stark \_\_\_\_\_  
166 Noredim Bitencourt \_\_\_\_\_  
167 Terezinha Geni Musardo \_\_\_\_\_  
168